

## ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS VOTOS NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2022 NO ESTADO DO PIAUÍ: UMA ABORDAGEM CARTOGRÁFICA A PARTIR DE DADOS SOCIOECONÔMICOS

ANALYSIS OF THE SPATIAL DISTRIBUTION OF VOTES IN THE 2022: PRESIDENTIAL ELECTIONS IN THE STATE OF PIAUI: CARTOGRAPHIC APPROACH USING SOCIOECONOMIC DATA

ANÁLISIS DE LA DISTRIBUCIÓN ESPACIAL DE LOS VOTOS EM LAS ELECCIONES PRESIDENCIALES DE 2022 EM ESTADO DE PIAUÍ: UN ENFOQUE CARTOGRÁFICO UTILIZANDO DATOS SOCIOECONÓMICOS

Juscelino Gomes Lima<sup>1</sup>  
Bruno dos Santos Nascimento<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho investiga os motivos da expressividade de votos, na campanha presidencial pelo Partido dos Trabalhadores (PT) no Piauí, no ano de 2022. A pesquisa analisou os municípios com maior expressividade de votos e sua relação com a qualidade de vida, desde as ações políticas desenvolvidas pelo partido. Nesse contexto, foram investigados os motivos da expressividade de votos do PT no estado do Piauí em 2022. A pesquisa está pautada nas seguintes etapas: revisão bibliográfica; levantamento do perfil socioeconômico dos municípios do Piauí, representantes com maior expressividade de votos, tomando como referência, dados do PIB per capita, nos anos de 2010 e 2020. Complementa o recorte metodológico, a coleta de dados sobre a distribuição dos votos válidos contabilizados na eleição de 2022, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de forma regionalizada no território piauiense, por meio de amostragens cartográficas. Os resultados revelam que os municípios com baixo PIB per capita obtiveram uma melhoria considerável na qualidade de vida através das políticas de diminuição da desigualdade social desenvolvidas pelo PT, a exemplo do Bolsa Família. Tal condição, é motivo justificador para a expressiva votação nos municípios recortados nesta pesquisa.

1547

**Palavras-chave:** Eleições Presidenciais. Partido dos Trabalhadores. Piauí.

**ABSTRACT:** This work investigates the reasons for the expressiveness of votes, in the presidential campaign for the Workers' Party (PT) in Piauí, in the year 2022. The research analyzed the municipalities with the highest voting expressiveness and their relationship with quality of life, from the political actions developed by the party. In this context, the reasons for the PT's expressive vote in the state of Piauí in 2022 were investigated. The research is based on the following stages: bibliographic review; survey of the socioeconomic profile of the municipalities of Piauí, representatives with the greatest voting expressiveness, taking as a reference, PIB per capita data, in the years 2010 and 2020. Complementing the methodological approach is the collection of data on the distribution of valid votes counted in the 2022 election, by the Superior Electoral Court (TSE), in a regionalized manner in the territory of Piauí, through cartographic sampling. The results reveal that municipalities with low PIB per capita achieved a considerable improvement in quality of life through policies to reduce social inequality developed by the PT, such as Family Scholarship. This condition is a justifying reason for the significant vote in the municipalities included in this research.

**Keywords:** Presidential elections. Workers' Party. Piauí.

<sup>1</sup>Pós- Doutor em Geografia. Doutor em Desenvolvimento Regional. Professor e pesquisador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí/IFPI.

<sup>2</sup>Especialista em metodologia do ensino da geografia pela Facuminas. Graduação em Geografia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí/IFPI.

**RESUMEN:** Este trabajo investiga los motivos de la expresividad de los votos, en la campaña presidencial del Partido de los Trabajadores (PT) en Piauí, en el año 2022. La investigación analizó los municipios con mayor expresividad electoral y su relación con la calidad de vida, a partir de las acciones políticas desarrolladas por el partido. En este contexto, se investigaron los motivos del voto expresivo del PT en el estado de Piauí en 2022. La investigación se basa en las siguientes etapas: revisión bibliográfica; encuesta del perfil socioeconómico de los municipios de Piauí, representantes con mayor expresividad electoral, tomando como referencia los datos del PIB per cápita, en los años 2010 y 2020. Complementando el enfoque metodológico está la recolección de datos sobre la distribución de los votos válidos contabilizados en las elecciones de 2022, por el Tribunal Superior Electoral (TSE), de manera regionalizada en el territorio de Piauí, a través de muestreo cartográfico. Los resultados revelan que los municipios con bajo PIB per cápita lograron una mejora considerable en la calidad de vida a través de políticas para reducir la desigualdad social desarrolladas por el PT, como Bolsa Familia. Esta condición es una razón que justifica la importante votación en los municipios incluidos en esta investigación.

**Palabras clave:** Elecciones presidenciales. Partido de los Trabajadores. Piauí.

## INTRODUÇÃO

O cenário político e social do estado do Piauí passou por mudanças significativas ao longo do tempo, moldando a dinâmica eleitoral e refletindo as transformações na sociedade. Desde a década de 1930, com a implementação do voto secreto e o fortalecimento da Justiça Eleitoral, a política local tem passado por um processo de modernização. Nas décadas seguintes, os movimentos sociais, como os sindicatos rurais e as Ligas Camponesas, ganharam destaque, trazendo novas demandas e influenciando a arena política.

A redemocratização dos anos 1980 marcou um novo capítulo na história política do território estadual, em que pese, a ascensão de governadores populares, bem como, a entrada de novas lideranças. Atualmente, partidos de esquerda, como o Partido dos Trabalhadores têm influência significativa no Piauí, com uma forte identificação com as demandas populares e uma agenda de ações políticas voltada para as reformas sociais.

Nesse contexto, esta pesquisa buscou investigar os motivos históricos e sociais que explicam não apenas a vitória do partido dos trabalhadores (PT) para a presidência da República na eleição de 2022, mas também a distribuição espacial dos votos no território piauiense.

Metodologicamente, a pesquisa está pautada nas seguintes etapas: revisão bibliográfica; levantamento do perfil socioeconômico dos municípios do Piauí, representantes com maior expressividade de votos, tomando como referência, dados do PIB per capita, nos anos de 2010 e 2020. Complementa o recorte metodológico, a coleta de dados sobre a distribuição dos votos

válidos contabilizados na eleição de 2022, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de forma regionalizada no território piauiense, por meio de amostragens cartográficas.

Os resultados revelam que os municípios com baixo PIB per capita obtiveram uma melhoria considerável na qualidade de vida através das políticas de diminuição da desigualdade social desenvolvidas pelo PT, a exemplo do Bolsa Família. Tal condição, é motivo justificador para a expressiva votação nos municípios recortados nesta pesquisa.

## MÉTODOS

Metodologicamente, a pesquisa está pautada nas seguintes etapas: uma de ordem teórica, em que pese, a promoção de revisão bibliográfica, com autores base, nos temas envolvidos. Uma segunda, de caráter técnica, a partir do levantamento do perfil socioeconômico dos municípios do Piauí, em um total de dez unidades territoriais que apresentaram as maiores expressividades de votos no pleito presidencial em 2022 pelo Partido dos Trabalhadores, tomando como referência, dados do PIB per capita, pautados nos dados dos Censos de 2010 e 2022. Ainda nessa perspectiva, caberá tomada de dados, a partir da contagem dos votos validos contabilizados na aludida eleição, pelo Tribunal Superior Eleitoral, de forma regionalizada no território piauiense, de forma cartográfica.

1549

Os dados coletados foram analisados, de modo que, se fez um cruzamento entre a distribuição dos votos, nos territórios regionais com maior expressividade, com as realidades socioeconômicas apontadas, cujos resultados apontem para o atendimento do objetivo proposto na pesquisa.

### **Cenários da política nacional brasileira: da fase republicana à ascensão do Partido dos Trabalhadores/PT – Da Primeira República (1889-1930)**

Durante a Primeira República, que teve início com a Proclamação da República em 1889 e se estendeu até 1930, o Brasil passou por um período marcado por transformações e manifestações sociais. Nesse período, observou-se um domínio da elite agrária, com poucas famílias controlando o poder e uma forte influência dos coronéis. Essa concentração de poder nas mãos de uma minoria e a utilização de práticas como o voto de cabresto pelos coronéis evidenciavam a falta de representatividade democrática e a perpetuação das desigualdades sociais.

Segundo Carvalho (2017), "a falta de representatividade democrática e a perpetuação das desigualdades sociais foram características marcantes da Primeira República brasileira". O autor ressalta que a elite agrária detinha o controle político e econômico, marginalizando a maior parte da população. Além disso, a prática do voto de cabresto pelos coronéis, que consistia em manipular a eleição através do controle e coação dos eleitores, contribuía para a manutenção desse sistema de poder concentrado.

Essa falta de representatividade democrática e as desigualdades sociais foram fundamentais para a necessidade de uma análise crítica sobre as estruturas de poder presentes na época. Conforme destaca Carvalho (2017), "compreender as características da Primeira República e seus reflexos na sociedade brasileira, a fim de entender a origem e as consequências dos desafios enfrentados atualmente em relação à representatividade e à equidade social".

Esses aspectos evidenciaram a necessidade de transformações mais profundas no sistema político brasileiro, que viriam a ocorrer em períodos posteriores, como a Era Vargas e a redemocratização após a ditadura militar.

### **Do governo provisório e constitucional de Vargas (1930-1937)**

1550

O período do Governo Provisório e Constitucional de Vargas, que compreendeu os anos de 1930 a 1937, foi marcado por profundas mudanças na estrutura política e social do Brasil. Getúlio Vargas assumiu o poder após a Revolução de 1930, adotando uma postura populista e estabelecendo uma relação direta com as massas. Essa postura populista refletiu-se na implementação de políticas trabalhistas e na busca por uma maior justiça social.

Conforme destaca Carvalho (2017), "o governo de Vargas representou uma ruptura com o modelo político anterior, estabelecendo uma agenda voltada para o bem-estar social e a valorização dos trabalhadores". Vargas implementou políticas trabalhistas inovadoras para a época, como a criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Essas medidas tinham o objetivo de proteger os direitos trabalhistas e promover a industrialização, esperançosa para uma maior justiça social.

Essas políticas trabalhistas comprometidas por Vargas tiveram um impacto profundo na sociedade brasileira. Conforme enfatiza Carvalho (2017), "a adoção dessas medidas representou uma mudança significativa no panorama político e social do Brasil, rompendo com o modelo

anterior de concentração de poder e privilegiando a valorização do trabalho e a promoção da justiça social".

O Governo Provisório e Constitucional de Vargas representou um período de transformações políticas e sociais no Brasil. A postura populista de Vargas, aliada às políticas trabalhistas incorporadas, contribuiu para uma maior participação e reconhecimento dos trabalhadores na sociedade. Essas medidas representaram uma ruptura com o status em que a política brasileira se encontrava anteriormente, que era baseada no coronelismo, e tiveram um impacto significativo na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

### **Do Estado Novo (1937-1945)**

O período do Estado Novo, que abrange os anos de 1937 a 1945, marcou uma das fases mais autoritárias e centralizadoras da história política do Brasil. O Estado Novo foi instituído por Getúlio Vargas, que governou o país como chefe de Estado e de governo, após um golpe de Estado que fechou o Congresso Nacional e suspendeu a Constituição de 1934.

Durante esse período, o governo de Vargas introduziu uma postura autoritária, buscando consolidar seu poder e centralizar as decisões políticas. Foram suprimidas as liberdades civis e políticas, como a liberdade de imprensa e a organização partidária. A censura foi amplamente utilizada para controlar a informação e restringir a oposição política.

O Estado Novo também buscou promover uma política de industrialização e modernização do país, com a criação de agências governamentais encarregadas de planejar e controlar setores-chave da economia. Além disso, foram previstas leis trabalhistas que visavam as relações entre trabalhadores e empregados.

Entretanto, o autoritarismo do Estado Novo restringiu as liberdades individuais e políticas, tornando-se um período conturbado na história brasileira. Em 1945, as pressões internacionais e externas levaram ao fim do Estado Novo, com a redemocratização do país e a realização de eleições livres.

Em resumo, o Estado Novo foi um período caracterizado pela centralização do poder, autoritarismo político e controle estatal da economia, com consequências para a política e a sociedade brasileira. Após seu término, o Brasil entrou em uma nova fase de sua história, marcada pela redemocratização e pela busca por uma democracia mais participativa e plural.

## Da quarta república (1945-1964)

A Quarta República, que compreendeu o período de 1945 a 1964 que veio após o fim do Estado Novo e a queda de Getúlio Vargas, foi um período em que o país passou por um processo de redemocratização e estabeleceu um regime político democrático, com a promulgação da Constituição de 1946.

Segundo Oliveira (2015), a Quarta República foi um período de efervescência política, com o estabelecimento de um sistema multipartidário e a realização de eleições livres. Após anos de autoritarismo e concentração de poder, o Brasil experimentou uma maior pluralidade política e ideológica, com a participação ativa de diversos partidos e correntes de pensamento.

Durante a Quarta República, houve uma alternância de poder entre diferentes grupos políticos, representados principalmente pelo Partido Social Democrático (PSD) e pela União Democrática Nacional (UDN). Essas forças políticas buscaram implementar políticas de desenvolvimento econômico e social, com enfoque na industrialização e na modernização do país.

De acordo com Santos (2018,p.25), "a Quarta República foi marcada pelo desejo de modernização do Brasil, com a implementação de políticas voltadas para o desenvolvimento industrial e a promoção do bem-estar social". O governo buscou estimular a industrialização, por meio de investimentos em setores estratégicos, como a siderurgia e a energia. Além disso, foram adotadas medidas para a expansão da infraestrutura, como a construção de rodovias e a modernização do setor de transportes.

No entanto, a política brasileira continuava marcada por práticas clientelistas e por uma concentração de poder nas mãos de poucas elites políticas. Além disso, as desigualdades sociais persistiram, evidenciando a necessidade de um maior combate à pobreza e à exclusão social.

A Quarta República representou um período de efervescência política e de busca por modernização no Brasil. As transformações ocorridas durante esse período deixaram um legado importante para a construção do país, mas também evidenciaram os desafios enfrentados na consolidação de uma democracia mais inclusiva e equitativa.

## Da fase da Ditadura Militar (1964-1985)

A Ditadura Militar, que abrangeu o período de 1964 a 1985, foi um dos períodos mais conturbados e marcantes da história política e social do Brasil. Após o golpe militar de 1964, as

Forças Armadas assumiram o controle do país, suspendendo os direitos civis e políticos e estabelecendo um regime autoritário. Conforme ressalta Almeida (2019), "a Ditadura Militar representou uma ruptura democrática no Brasil, com a instauração de um regime de exceção e a repressão sistemática aos opositores políticos". Durante esse período, houve a suspensão das garantias constitucionais, a censura à imprensa e a precisão política, manifestada em violação dos direitos humanos e limitação das liberdades individuais.

Nesse contexto, o Partido dos Trabalhadores (PT) desempenhou um papel fundamental na resistência ao regime militar. O PT foi fundado em 1980 e se posicionou como uma legenda de esquerda com uma agenda voltada para a defesa dos direitos dos trabalhadores e a redução das desigualdades sociais.

De acordo com Santos (2010), "o PT destacou-se como um agente de transformação social e um dos principais opositores ao regime militar, buscando construir um país mais igualitário e justo". O partido conquistou o apoio das classes trabalhadoras e dos movimentos sociais ao abordar questões relevantes para esses grupos, como a valorização do trabalho, o acesso à educação e à saúde, e a distribuição de renda. Durante a Ditadura Militar, o PT desenvolveu ações de resistência política, com isso o partido foi perseguido e teve vários de seus membros presos, exilados e até mesmo torturados.

A luta pela redemocratização contou com a participação ativa do PT, que desempenhou um papel relevante na construção de uma frente ampla em prol da democratização do país. O partido contribuiu para a articulação e mobilização de diversos setores da sociedade na busca pela retomada da democracia.

A participação do PT na luta contra a Ditadura Militar evidencia seu compromisso com a defesa dos direitos humanos, a promoção da democracia e a busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

### **Da Nova República (1985 - Atualmente)**

A Nova República, que teve início em 1985 com a redemocratização do Brasil, marcou uma nova fase na história política do país. Após o fim da Ditadura Militar, foi estabelecido um regime democrático e pluripartidário, abrindo espaço para a participação de diferentes forças políticas na cena nacional.

Nesse contexto, o Partido dos Trabalhadores (PT) emergiu como uma das principais forças políticas do país. Fundado em 1980, o PT se consolidou como um partido de esquerda com uma agenda voltada para a defesa dos direitos dos trabalhadores baseado no marxismo<sup>4</sup>, a promoção da justiça social e a redução das desigualdades.

Segundo Santos (2010), "o PT se destacou ao conquistar o apoio das classes trabalhadoras e dos movimentos sociais, apresentando-se como um agente de transformação social e buscando construir um país mais igualitário e justo". O partido adotou uma plataforma política que priorizava a defesa dos direitos dos trabalhadores, a promoção da inclusão social e a redução das desigualdades sociais.

A ascensão do PT ao poder em 2003, com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva como presidente, marcou um marco importante na história da Nova República. O governo do PT implementou políticas progressistas e inclusivas, como o Programa Bolsa Família, que contribuíram para a redução da pobreza e da desigualdade social.

Durante o governo do PT, houve um investimento significativo nas áreas de educação, saúde e programas sociais, com o objetivo de promover a inclusão e melhorar as condições de vida das classes mais necessitadas da população. Essas medidas foram fundamentais para reduzir a desigualdade social e elevar o padrão de vida de milhões de brasileiros. A presença do PT como força política na Nova República evidencia seu papel na construção de uma agenda política voltada para o bem-estar social, a justiça e a inclusão. O partido conquistou apoio e consolidou sua base eleitoral ao se conectar com as demandas e aspirações das classes trabalhadoras e dos movimentos sociais.

### **Trajetória histórica da política piauiense: da independência à ascensão do Partido dos Trabalhadores/PT**

O estado do Piauí, assim como outras unidades federativas do Brasil, apresenta uma história política e eleitoral peculiar. Desde a sua independência, em 1822, o estado passou por diversas transformações políticas, que influenciaram diretamente na dinâmica eleitoral local. No início do período republicano, a política piauiense era marcada pela forte presença dos coronéis, líderes locais que detinham grande poder político e econômico nas regiões onde atuavam.

O coronelismo era um sistema de dominação política que se baseava em práticas clientelistas e patrimonialistas, em que os coronéis se utilizavam de sua influência e recursos para garantir votos em eleições, segundo Castelo Branco (2018), a história política do Piauí é

marcada por uma longa trajetória de oligarquia e coronelismo, caracterizada pela concentração de poder político e econômico nas mãos de poucas famílias<sup>3</sup>.

Apesar do poder oligárquico e coronelista, houve movimentos de oposição, como a Aliança Liberal com líderes piauienses como Matias Olímpio e Freitas Neto. Essa resistência culminou na Revolução de 1930, marcando um ponto crucial na mudança e contestação do poder oligárquico no Piauí. Na década de 1930, com a ascensão de Getúlio Vargas à presidência, o Piauí passou por mudanças políticas significativas. A Constituição de 1934 modificou o voto secreto e deu mais controle à Justiça Eleitoral nas eleições. Na década de 1940, o estado foi governado por indicados presidenciais, principalmente militares, enfraquecendo o coronelismo e modernizando a política local.

Nas décadas de 1950 e 1960, surgiram novos atores políticos, como sindicatos rurais e as Ligas Camponesas, que mobilizaram partidos populares em prol de melhores condições no campo. Esses movimentos sociais tiveram origem à força política da esquerda no Piauí, influenciando diretamente a dinâmica eleitoral representando essas demandas. Conforme Nascimento (2014), a presença de sindicatos e grupos como as Ligas Camponesas foi crucial na construção de uma base social de esquerda no estado. Ao longo de sua história, o estado do Piauí foi palco de diversas lutas populares e movimentos sociais que deixaram uma marca profunda em sua política de configuração.

Desde as primeiras décadas do século XX, movimentos de trabalhadores urbanos e rurais, como a Greve dos Têxteis em Teresina em 1921 e a Revolta dos Cariris em 1935, lutaram por melhores condições de trabalho e de vida.

A partir da década de 1950, as mobilizações sociais no Piauí se intensificaram com a luta pela reforma agrária e pela educação pública de qualidade. Destaque para a Greve dos Trabalhadores Rurais de Parnaíba em 1953, que marcou a luta dos trabalhadores no campo, e a fundação da Federação das Associações de Moradores do Estado do Piauí (FAMEPI) em 1961, que defendeu os direitos dos moradores de bairros populares.

---

<sup>3</sup> Família Coelho Rodrigues: membros destacados: Coelho Rodrigues, Petrônio Portela (período de influência: Décadas de 1910 - 1950). Família Almendra Freitas: membros destacados: Tibério Almendra, Lindolfo Monteiro (período de influência: décadas de 1920 - 1950). Família Pires Ferreira: Membros destacados: Chico Pires, Joaquim Pires (Período de influência: décadas de 1920 - 1950). Família Arêa Leão: Antônio de Sousa Arêa Leão Neto (1910 - 1989), filho de Jos é Antônio de Sousa Arêa Leão Filho. Família Castelo Branco: Um membro notável é Humberto de Sousa Melo Castelo Branco.

Nos anos de 1980, as lutas populares no Piauí focaram na defesa dos direitos humanos e políticos, com a Greve dos Professores em 1983, que reivindicou melhores condições de trabalho para os docentes, e a Marcha dos 40 mil em 1985, que lutou pela anistia dos presos políticos e reuniram trabalhadores, estudantes e militantes de diversas organizações políticas.

Nesse contexto, é possível perceber que as eleições no Piauí são permeadas por uma série de elementos históricos e sociais, que influenciam diretamente a forma como os eleitores se posicionam e as escolhas que fazem. Conhecer essa parte da história política e eleitoral do estado é fundamental para compreender as dinâmicas políticas atuais e para projetar possíveis cenários futuros.

Nos anos seguintes, o Piauí passou por profundas transformações políticas e sociais, incluindo a criação de novos partidos, o crescimento do movimento sindical e a luta pela redemocratização. Isso tornou as eleições estaduais mais competitivas, refletindo com decisões as diversas decisões políticas presentes na sociedade. O PT se destacou nas eleições presidenciais, refletindo mudanças políticas e sociais, sua identificação com demandas populares e uma agenda de reformas sociais que mobiliza uma base eleitoral específica. Conforme Lima (2021) observa, a história do PT no Piauí é caracterizada por uma identificação sólida com as demandas populares e uma agenda de reformas sociais, como a distribuição de terras e a criação de programas sociais, que conseguem mobilizar e fidelizar uma base eleitoral específica.

Essa força do PT no estado do Piauí pode ser compreendida dentro de um contexto histórico e político específico, que inclui desde a luta pela redemocratização do país nos anos 1980 até as transformações sociais mais recentes. Como já mencionado anteriormente, o PT tem uma forte identificação com as demandas populares no estado, o que se traduz em uma agenda de reformas sociais que tem mobilizado e fidelizado uma base eleitoral significativa.

Além disso, a presença de lideranças políticas importantes<sup>4</sup> no partido, consolidam a força do partido principalmente pelos mais pobres. a força do PT no estado do Piauí pode ser atribuída, em parte, à sua habilidade de estabelecer alianças estratégicas com outros partidos e movimentos sociais. Essas alianças desempenham um papel fundamental na construção de uma política de base ampla e diversificada, permitindo o diálogo com diversos setores da sociedade piauiense. Como destacado por Sousa (2015), o PT consolidou sua posição como principal força

---

<sup>4</sup> O ex-governador e ex-senador Wellington Dias, tem contribuído para a consolidação do PT como uma força política relevante no Piauí. Dias, que governou o estado por quatro mandatos (2002-2006; 2006-2010; 2014-2018 e 2018-2022).

política no estado ao articular alianças estratégicas com partidos políticos e movimentos sociais. Essas alianças, muitas vezes transcendentemente a questões puramente partidárias, têm sido essenciais para construir uma política de base ampla e diversa, garantindo vitórias eleitorais.

É crucial ressaltar que a influência do PT no Piauí não pode ser simplificada, mas deve ser compreendida como parte de um movimento mais amplo de reconfiguração do cenário político brasileiro. Esse movimento é caracterizado pela ascensão de partidos de esquerda e pela busca por uma maior participação popular na vida política. Nesse contexto, o PT no Piauí não é apenas uma força política relevante no estado, mas também representa um componente de um projeto político abrangente que busca a transformação social.

Embora a força do PT no estado do Piauí seja histórica e tenha raízes profundas na sua dinâmica política e social, não se pode afirmar que ela foi determinante para a vitória do partido nas eleições presidenciais de 2022. De fato, o resultado eleitoral foi influenciado por diversos fatores, como a conjuntura da política nacional, o desempenho dos candidatos e a mobilização da população. No entanto, é possível afirmar que a capacidade de estabelecer alianças estratégicas com outros partidos e movimentos sociais, aliada à sua base política sólida e compartilhada, foi um dos elementos que contribuíram para o bom desempenho do PT nas eleições no estado. Além disso, a história de luta certamente e os engajamentos políticos do partido no estado contribuíram para a manutenção e fortalecimento de sua base eleitoral.

### **Importância da cartografia eleitoral na análise dos resultados das eleições presidenciais de 2022**

Para identificar cartograficamente a distribuição espacial dos votos para presidente da República no pleito eleitoral 2022 no estado do Piauí, é importante ressaltar a importância da cartografia eleitoral como uma ferramenta essencial para a análise dos resultados do voto em um determinado território. Conforme destacam Batista e Silva (2018), a cartografia eleitoral permite a visualização espacial dos resultados eleitorais, o que auxilia na identificação de padrões de votação em uma determinada região. A partir dessa análise, é possível compreender como as dinâmicas políticas locais podem influenciar nos resultados das eleições.

Segundo Batista e Silva (2018), essa abordagem permite a identificação de padrões de evacuação, bem como a identificação de áreas onde há maior ou menor apoio a determinados candidatos, permitindo uma análise mais aprofundada das dinâmicas políticas em cada município.

Além disso, a cartografia eleitoral tem sido utilizada como ferramenta de análise da dinâmica política e social em diferentes contextos. Segundo Silva e Silva (2018), a cartografia eleitoral é uma importante técnica de visualização de dados eleitorais, que permite identificar a distribuição espacial dos votos em diferentes regiões geográficas e analisar as relações entre as características socioeconômicas e políticas dos eleitores e suas escolhas.

De acordo com Reis e Lima (2028), a cartografia eleitoral tem sido utilizada com frequência nas últimas décadas para identificar padrões de votação em diferentes contextos eleitorais. Os autores destacam que, por meio da análise cartográfica possível identificar o perfil socioeconômico dos candidatos em diferentes regiões e entender as razões por trás das diferenças nas escolhas eleitorais.

De acordo com Reis e Lima (2018), a cartografia eleitoral tem sido utilizada com frequência nas últimas décadas para identificar padrões de votação em diferentes contextos eleitorais. Os autores destacam que, por meio da análise cartográfica, é possível identificar o perfil socioeconômico dos candidatos em diferentes regiões e entender as razões por trás das diferenças nas escolhas eleitorais deles.

Nesse sentido, a análise cartográfica dos resultados eleitorais pode fornecer ideias importantes para a compreensão da dinâmica política e social de determinado território. Como ressalta Silva e Silva (2018), a cartografia eleitoral é uma ferramenta importante para identificar as principais tendências políticas em diferentes regiões geográficas e entender as dinâmicas de poder que influenciam o comportamento dos eleitores.

Além disso, uma análise cartográfica também permite avaliar a distribuição espacial dos votos e a relação entre os resultados eleitorais e fatores sociais e culturais. Por exemplo, é possível investigar como a educação, a renda, a religião e a etnia podem influenciar o voto em determinadas regiões ou em determinados candidatos.

Outro aspecto importante da cartografia eleitoral é sua utilidade para o planejamento de estratégias políticas e eleitorais. Com base nos padrões de votação em uma eleição anterior, é possível identificar os redutos eleitorais de cada partido ou candidato e elaborar estratégias para conquistar novos candidatos ou consolidar o apoio nas áreas onde já se tem uma base forte.

Portanto, a análise cartográfica dos resultados eleitorais é uma ferramenta valiosa para a compreensão da dinâmica política e social de um território, permitindo uma leitura mais aprofundada dos fatores que influenciam o comportamento dos eleitores e a distribuição dos votos. Além disso, sua utilização também pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias políticas e eleitorais mais eficazes e direcionadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os municípios do Piauí que deram maior expressividade acima de 90% de votos para o candidato Luiz Inácio Lula da Silva em 2022 foram:

**Quadro 1** - Municípios piauienses com expressividade de votação no Partido dos Trabalhadores (Segundo Turno 2022)

Municípios	Percentual de votos válidos para o candidato do Partido dos Trabalhadores - PT (do total de 100%)
Guaribas	93,86%
Campinas do Piauí	93,11%
Bonfim do Piauí	92,58%
Fartura do Piauí	92,52%
Capitão Gervásio Oliveira	92,44%
São Braz do Piauí	92,35%
Isaias Coelho	92,09%
Curral Novo do Piauí	92,07%
Nova Santa Rita	92,03%
Betânia do Piauí	91,30%

**Fonte:** TSE, 2022.

Em todos esses municípios, o candidato Luís Inácio da Silva, o Lula, obteve mais de 90% dos votos válidos. O resultado foi semelhante ao do primeiro turno, quando ele também venceu com ampla maioria em todos esses municípios. Esses municípios são, em sua maioria, localizados no interior do Piauí, mas particularmente, na ambiência dos sertões, cuja principal marca histórica é de segregação social, dado as consequências advindas dos rigores climáticos que se somam os baixos nível de renda entre os municípios destacados.

O resultado das eleições no Piauí reflete o forte apoio popular que Lula possui no estado. O PT já havia vencido as eleições presidenciais no Piauí em 2002, 2006, 2010 e 2014. Em 2022, ele obteve o seu melhor resultado no estado, com 76,84% dos votos válidos de acordo com os dados do IBGE, os municípios do Piauí que deram maior expressividade de votos para o Lula em 2022 são, em sua maioria, municípios que tiveram uma acentuada melhora no PIB per capita, conforme se observa pelos dados do IBGE 2010 e 2020.

**Quadro 2** - PIB Per capita dos municípios com maior expressividade de votação no Partido dos Trabalhadores – Segundo Turno 2022

Município	2010 (R\$)	2020 (R\$)
Guaribas	3.265,58	9.296,46
Isaias Coelho	3.230,70	9.341,78
Curral Novo do Piauí	3.001,09	12.172,27
Bonfim do Piauí	3.200,65	8.610,57
Fartura do Piauí	2.938,43	7.914,85
Capitão Gervásio Oliveira	3.897,96	9.485,14
São Braz do Piauí	3.144,83	9.503,61
Nova Santa Rita	3.525,18	10.047,32
Campinas do Piauí	3.762,09	9.334,61
Betânia do Piauí	3.583,21	9.205,41

**Fonte:** IBGE, 2023.

De acordo com a tabela que mostra o PIB per capita dos municípios do Piauí em 2010 e 2020. De acordo com os dados do IBGE, o PIB per capita médio do estado do Piauí em 2010 era de R\$ 7.114,20. Em 2020, o PIB per capita médio do estado subiu para R\$ 11.207,65. A análise desses dados sugere que existe uma relação entre o PIB per capita e o voto para o Lula no estado do Piauí. Os municípios com maior expressividade de votos para o Lula são, em sua maioria, municípios com baixo PIB per capita entre esse período, porém com um considerável aumento possivelmente explicado em parte, pela percepção de que o governo Lula foi responsável por melhorar a distribuição de renda no país, através de políticas sociais como o Bolsa Família.

O Bolsa Família foi um programa social que beneficiou milhões de brasileiros, incluindo moradores dos municípios com baixo PIB per capita do Piauí. O programa proporcionou às famílias beneficiárias acesso a recursos financeiros, que foram usados para melhorar a alimentação, a saúde, a educação e a moradia a melhoria das condições de vida das famílias beneficiárias do Bolsa Família pode ter contribuído para o aumento do apoio ao Lula nesses municípios. Esses eleitores podem ter visto o Lula como um presidente que se preocupa com os mais pobres e que implementou políticas sociais que melhoraram a vida de suas famílias. Além disso, o Lula é visto como um defensor dos direitos dos trabalhadores e dos mais necessitados. Essa identificação com as propostas do Lula também pode ter contribuído para o aumento do apoio do eleitorado desses municípios.

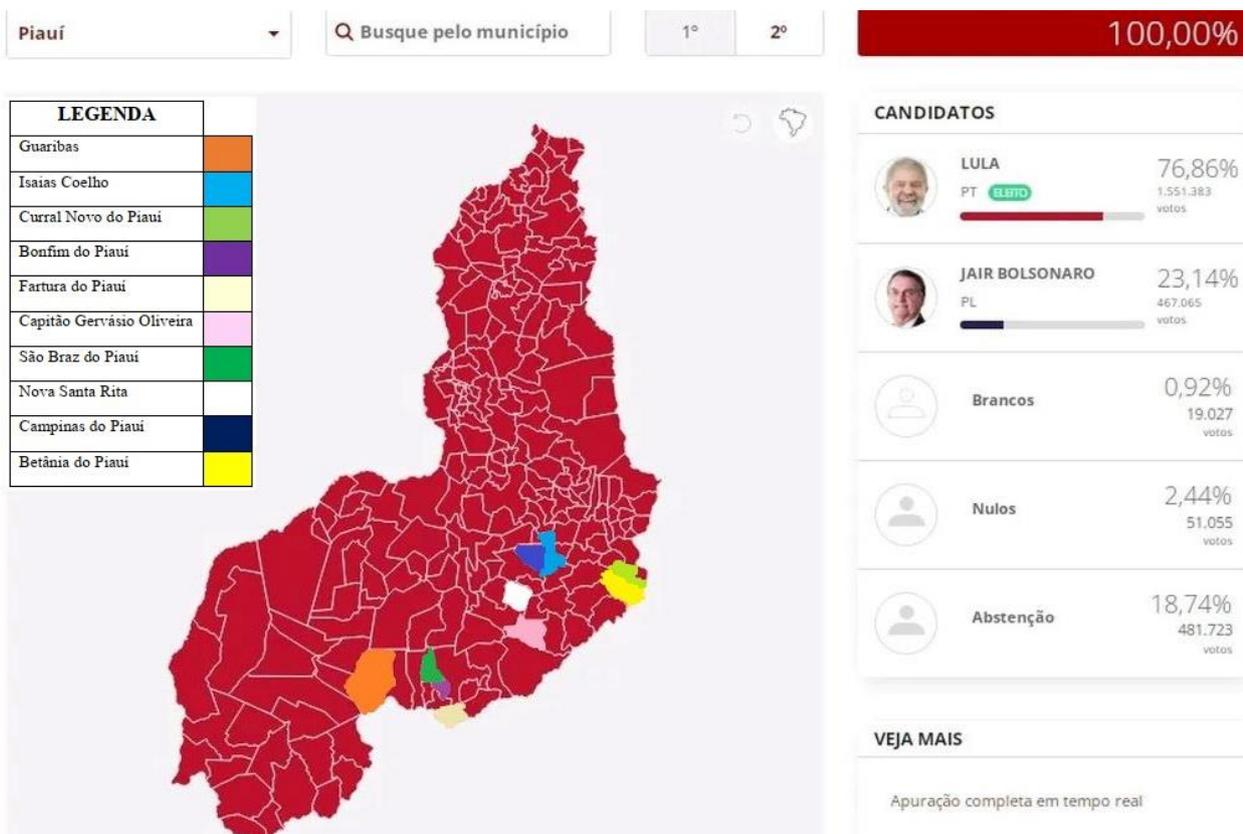
Portanto, a relação entre o PIB per capita e o voto para o Lula no estado do Piauí pode ser explicada, em parte, pela percepção de que o governo Lula foi responsável por melhorar a

distribuição de renda no país, através de políticas sociais como o Bolsa Família, Essa relação sugere que os eleitores de baixa renda são mais propensos a votar no Lula. Isso pode ser explicado por uma série de fatores, como os mencionados anteriormente. É importante ressaltar que essa relação não é universal. Há municípios com alto PIB per capita que também deram expressividade de votos para o Lula. No entanto, de forma geral, os municípios com maior expressividade de votos para o Lula são municípios com baixo PIB per capita.

Com base nos dados apresentados, pode-se concluir que existe uma relação entre o PIB per capita e o voto para o Lula no estado do Piauí. Os municípios com maior expressividade de votos para o Lula são, em sua maioria, municípios com baixo PIB per capita que melhoraram consideravelmente devido as políticas de transferência de renda.

Para ter uma clara visualização da expressividade de votos, é possível identificar os mapas dos votos nos municípios já citados.

**Figura 1** – Apuração de votos válidos na eleição 2022 no Piauí – Segundo turno



Fonte: G1.com. Com adaptação dos autores, 2022.

A análise cartográfica dos dados também permite identificar padrões na relação entre o PIB per capita e o voto para o Lula. Por exemplo, os mapas dos municípios com maior

expressividade de votos para o Lula mostram que esses municípios estão concentrados em regiões rurais e com baixo PIB per capita.

A conclusão geral é que existe uma relação entre o PIB per capita e o voto para o Lula no estado do Piauí. Os municípios com maior expressividade de votos para o Lula são, em sua maioria, municípios com baixo PIB per capita, por exemplo, o mapa do município de Guaribas, que obteve o maior percentual de votos para o Lula em 2022, mostra que a cidade está localizada em uma região rural e com baixo PIB per capita.

A análise cartográfica dos dados apresentados contribui para uma melhor compreensão da relação entre o PIB per capita e o voto para o Lula no estado do Piauí. Essa relação pode ser explicada por uma série de fatores, como os mencionados anteriormente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados eleitorais no Piauí em 2022 sugere que o PIB per capita, as políticas sociais e a identificação com as propostas de Lula e o histórico de lutas sociais do PT são fatores que podem influenciar o voto para Lula no estado.

Os municípios com maior expressividade de votos para Lula são, em sua maioria, municípios com baixo PIB per capita que melhoraram consideravelmente devido às políticas sociais implementadas pelo governo do PT, como o Bolsa Família. Essa relação pode ser explicada, em parte, pela percepção de que o governo Lula foi responsável por melhorar a distribuição de renda no país, através dessas políticas sociais.

Além disso, Lula é visto como um defensor dos direitos dos trabalhadores e dos mais necessitados. Essa identificação com as propostas de Lula também pode ter contribuído para o aumento do apoio do eleitorado desses municípios. Obviamente para entender a fundo tais fatores e como eles influenciam para o voto no PT deve-se fazer uma pesquisa qualitativa com eleitores de Lula nos municípios com maior expressividade de votos para o candidato. Essa pesquisa pode ajudar a entender as razões específicas pelas quais os eleitores votaram em Lula. Essa análise pode ajudar a identificar tendências e padrões no voto para o candidato.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. A Ditadura Militar e a ruptura democrática no Brasil. *Revista de Ciências Sociais*, v. 2, pág. 75-92, 2019.

BATISTA, MV; SILVA, PGS. Geotecnologias aplicadas ao estudo da votação eleitoral: revisão de literatura. In: Anais do VIII Seminário Nacional de Desenvolvimento Regional, 2018.

BUKHARIN, N. O ABC do comunismo. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

CARVALHO, A. A Primeira República e a falta de representatividade democrática. Revista de Ciências Sociais, v. 2, pág. 89-105, 2017.

\_\_\_\_\_. Transformações políticas e sociais durante o Governo Provisório e Constitucional de Vargas. Revista de Ciências Sociais, v. 1, pág. 45-62, 2017.

CARVALHO, B. M. de. Coronelismo, política e poder no Piauí: análise da trajetória política de Djalma Veloso. Tese (Doutorado em História Social). Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1995. 320 p.

CASTELO BRANCO, E. F. R. Oligarquia e coronelismo: um estudo da história política do Piauí. Teresina: EDUFPI, 2018.

CASTELO BRANCO, Renata. Coronelismo no Piauí. Portal da História.

ENGELS, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. São Paulo: Boitempo, 2013.

FALCÃO, JL. O Piauí no contexto político nacional: 1950-2002. Dissertação (Mestrado em História), Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013; 127 p.

Fausto, B. História do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

LAPA, JM. A política no Piauí: um estudo sobre o comportamento eleitoral e as estratégias políticas dos partidos (1990-2018). Tese (Doutorado em Ciência Política), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022. 236 p.

LIMA, M. S. S. A trajetória do Partido dos Trabalhadores (PT) no Piauí: origens, lutas e conquistas. Tese (Doutorado em Ciências Sociais), Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021. 227 p.

MARX, K. O Capital: crítica da economia política. São Paulo: Boitempo, 2013.

NASCIMENTO, A. R. S. A esquerda e o campo: a luta pela terra e o populismo no Piauí (1945-1964). Tese (Doutorado em História), Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014. p. 50.

OLIVEIRA, M. Transformações políticas e sociais na Quarta República. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 1, pág. 45-63, 2015.

REIS, M. A; LIMA, L. P. Mapeamento eleitoral: uma análise do voto para presidente em Minas Gerais. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 1, pág. 102-115, 2018.